

São Caetano promete melhorar fluxo de denúncias de violência contra crianças

São Caetano aumenta estrutura de proteção a crianças e adolescentes

Programa Viva propõe capacitação de profissionais e melhoria do fluxo de assistência às vítimas; casos crescem 24% em 2025

A Prefeitura de São Caetano lançou, ontem, o programa Viva (Vigilância Integrada à Violência na Adolescência e Infância), que visa padronizar os atendimentos em casos de violação de direitos e violência contra o público infantil na cidade. Na prática, o projeto planeja agilizar o fluxo de denúncias, atendimentos e assistência às vítimas. Atualmente, o Viva possui 14 fluxogramas que definem as etapas de trabalho e decisões dos processos, além de protocolos de compartilhamento de informa-

ções. O prefeito Tite Campanella (PL) disse que a iniciativa propõe evitar que o jovem tenha de contar uma história várias vezes a diferentes especialistas, sem que algum órgão tome providências. Segundo dados do Disque 100, Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, São Caetano teve 108 queixas de violência contra crianças e adolescentes entre janeiro e setembro deste ano, alta de 24% em relação às 87 do mesmo período de 2024.

São Caetano promete melhorar fluxo de denúncias de violência contra crianças

Programa Viva aposta em formação de profissionais para agilizar atendimentos e garantir proteção às vítimas; queixas cresceram

GABRIEL ROSALIN
gabrielrosalin@grandeabc.com.br

A Prefeitura de São Caetano lançou, nesta quinta-feira (16), no Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho, o programa Viva (Vigilância Integrada à Violência na Adolescência e Infância), que promete padronizar os atendimentos para casos de violação de direitos do público infantil no município. Na prática, o projeto planeja agilizar o fluxo de denúncias e assistência às vítimas.

O sistema integrado era pensado desde 2022 pela gestão, em conjunto com a Promotora de Infância e Juventude de São Caetano. Atualmente, o Viva possui 14 fluxogramas municipais, que definem as etapas de trabalho e decisões dos processos, além de protocolos de compartilhamento de informações.

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL), disse que se espelha em modelos internacionais para o programa. "Nessa primeira fase, queremos avançar

mais ainda. Temos modelos de sucesso em países nórdicos, mas em resumo buscamos um atendimento capacitado para as crianças e adolescentes vítimas de violência para impedir a revitimização", comentou. Ainda de acordo com o chefe do Executivo, a proposta da iniciativa também é evitar que o jovem tenha de contar a mesma história várias vezes para diferentes especialistas, sem que algum órgão tome alguma providência.

Segundo dados do Disque 100, Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, São Caetano registrou 108 denúncias de violência contra crianças e adolescentes entre janeiro e setembro deste ano. Esse número representa aumento de 24% em relação ao mesmo período de 2024. No ano passado, foram 87 ocorrências notificadas na plataforma.

Nas outras seis cidades do Grande ABC, o levantamento contabilizou 3.147 denúncias nos primeiros nove me-

ses de 2025, enquanto em 2024 foram 4.019 - redução de 21,6% em um ano.

Para o secretário municipal de Assistência e Inclusão Social, Thiago Mata, o programa Viva também contribui para organizar melhor os atendimentos e aliviar a sobrecarga dos serviços.

"Quando recebemos uma denúncia pelo Disque 100, uma equipe vai até o local e insere o caso no fluxo de atendimento das secretarias. Esse atendimento já existia, mas cada órgão tinha sua própria porta de entrada. Agora, com a iniciativa, estamos unificando todos os serviços em um só sistema", destacou.

"O novo fluxo traz eficácia. O Brasil tem como costume trabalhar em ilhas, que nem sempre se comunicam de forma organizada. Agora, trazemos organização para todas as secretarias, de forma que as informações sejam compartilhadas e a rede protetiva seja maior. Não podemos perder a criança e o adolescente em um fluxo dissipado", disse a promotora



INTEGRADO. Tite Campanella (PL) lança programa no Teatro Municipal Paulo Machado de Carvalho

de Justiça da Vara da Infância e Juventude de São Caetano, Janine Rodrigues. Além da secretaria de Assistência e Inclusão Social, a Prefeitura vai promover a

capacitação de todos os servidores públicos de outras áreas, a fim de garantir que todos saibam atender os casos. Outra novidade é o lançamento de um edital de cha-

mamento público para a inscrição de projetos que podem ser financiados por recursos do FMDCA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: capa + página 1